

POKÉMON™

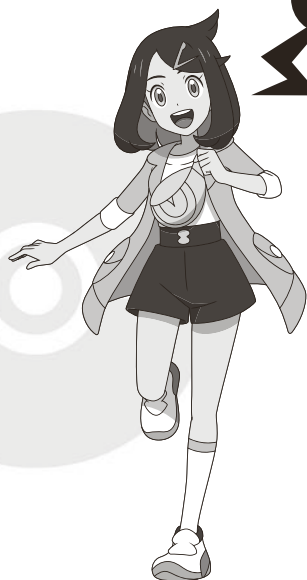
UMA TREINADORA EM PALDEA



JUNTA-TE À
LIKO E À SPRIGATITO
NUMA AVENTURA ÉPICA!

nuvem
de letras

CONHECE A EQUIPA POKÉMON!



LIKO



FRIEDE



SPRIGATITO



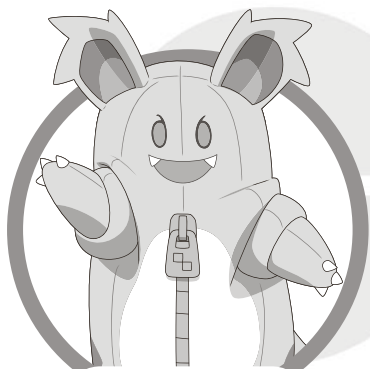
CAPITÃO PIKACHU



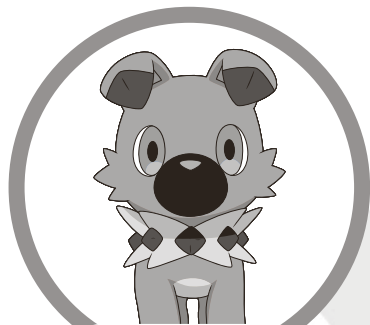
CHARIZARD



CERULEGE

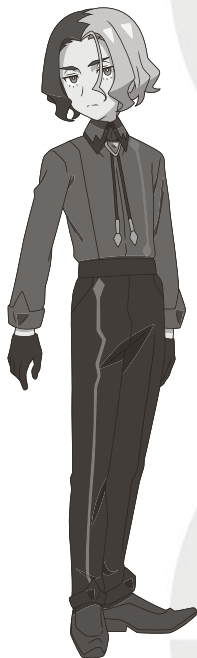


GURURINA



ROCKRUFF

AMETHIO



ÍNDICE

CAPÍTULO 1	1
CAPÍTULO 2	12
CAPÍTULO 3	25
CAPÍTULO 4	36
CAPÍTULO 5	48
CAPÍTULO 6	59
CAPÍTULO 7	77
CAPÍTULO 8	90
CAPÍTULO 9	100
CAPÍTULO 10	114

Capítulo 1



- E i, encontrei! — exclamou a Liko, arrastando a mala com rodinhas. Ela dirigiu-se à paragem de autocarro para verificar se estava na linha certa. — Linha 22... Ufa!

A Liko tinha saído de casa naquela manhã para viajar até à sua nova escola. Deveria ser um momento entusiasmante para ela — tinha um uniforme novo, ia conhecer novos amigos e ter novas aventuras —, mas não conseguia evitar sentir-se nervosa! A Liko era tímida por natureza, por isso, quando viu uma rapariga sentada na paragem com o mesmo uniforme do que ela, congelou. Será que deveria dizer olá?

— Olá! — cumprimentou a rapariga, a acenar.

A Liko começou a levantar a mão para devolver o aceno, mas parou quando ouviu uma voz atrás dela.

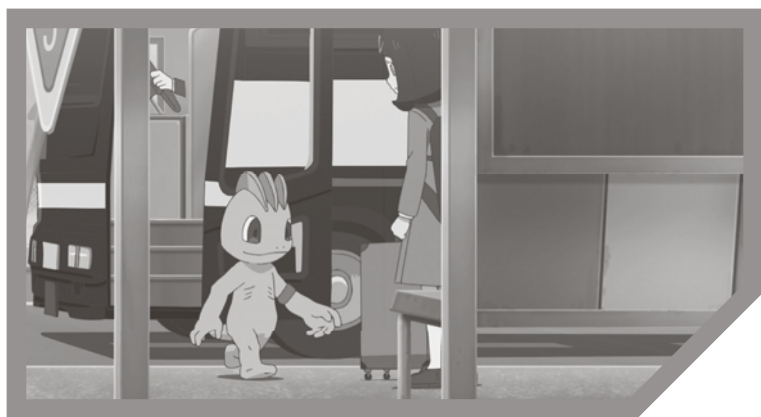
— Olá! — disse outra rapariga que estava atrás da Liko. — Chegaste antes de mim!

As duas amigas juntaram-se. A Liko passou por elas a arrastar os pés sem dizer uma palavra. Enquanto passava, ouviu uma delas sussurrar:

— Conheces?

— Não faço ideia quem seja...

A Liko sentou-se à espera e apercebeu-se de quão nervosa estava. Ia a caminho de uma escola onde não conhecia ninguém! O autocarro chegou e, de lá de



dentro, saiu um Pokémon Machop a correr para ajudá-la com a mala pesada.

— Machop! — apresentou-se ele.

— Muito obrigada, Machop! — respondeu a Liko. Para ela, era muito mais fácil falar com Pokémon do que com pessoas.

No autocarro para a região de Kanto, a Liko teve tempo para observar o mundo a passar pela janela e para pensar. Às vezes sentia que faltava alguma coisa na sua vida, mas não sabia o quê. Sentou-se no último banco e as duas raparigas da paragem do autocarro começaram a dar risadinhas ao lado dela, enquanto viam um vídeo no telemóvel.

— Ei, ei, eeeeeiii, Treinadores de Pokémon épicos! É a vossa amiga Gururina, de regresso com mais um vídeo! Animem-se! — declarou a apresentadora, uma miúda num fato enorme de Pokémon e o seu parceiro Pokémon, o Quaxly.

— A Gururina é a maior! — disse a rapariga de cabelo roxo.

A Liko suspirou. Ela também adorava a Gururina! Mas manteve-se em silêncio. Nunca sabia como iniciar uma conversa...

Pouco depois, o autocarro passou por um túnel muito longo. Mal saíram pelo outro lado, era como se tivessem entrado num mundo novo: a região de Kanto! A Liko ficou maravilhada com as vistas e os sons. Tantas colinas verdejantes e tantos Pokémon que ela nunca vira antes. Era entusiasmante!

Por fim, chegaram à Academia Índigo, a escola de topo onde a Liko iria viver e aprender tudo sobre Pokémon. A Liko passeou pelos grandes edifícios à procura do quarto onde lhe disseram que iria viver.

— Encontrei! Quarto 303 — disse, parando à porta no corredor comprido.

Ela entrou no quarto, mas ficou chocada por ver outra rapariga lá dentro! A rapariga estava sentada no chão a tirar roupa de uma mala, a resmungar com ela mesma.

— Oh, vá lá, escova de dentes. Onde te enfiaste?

Olhou para a Liko, que corou e começou a recuar para sair do quarto.

— Uhhh... Ups, eu enganei-me no quarto. Desculpa!
— lamentou ela, fechando a porta. — Bem... isto foi embaraçoso.

Voltou a verificar a porta. Teria lido mal o número? A porta abriu outra vez e a rapariga sorriu. Tinha cabelo curto escuro, preso com totós.



— Não leste mal o número. Quarto 303, certo? —
questionou ela. — Sou a tua companheira de quarto,
a Ann. Choca aí!

— Hum... E chama-me Liko, porque... é o meu nome.

As duas raparigas bateram nas mãos e a Ann deu-
-lhe as boas-vindas ao quarto partilhado, pedindo des-
culpa pela confusão. Quando a Liko acabou de desfazer
as malas, começaram então a conhecer-se.

— És mesmo da região de Paldea? — perguntou
a Ann. — Nunca lá fui, mas é fixe, certo?

— Bem, não sei, mas... Eu acho que é um sítio bonito
— respondeu a Liko.

— Ah, e já alguma vez viste um Pawmi? — perguntou
a Ann.

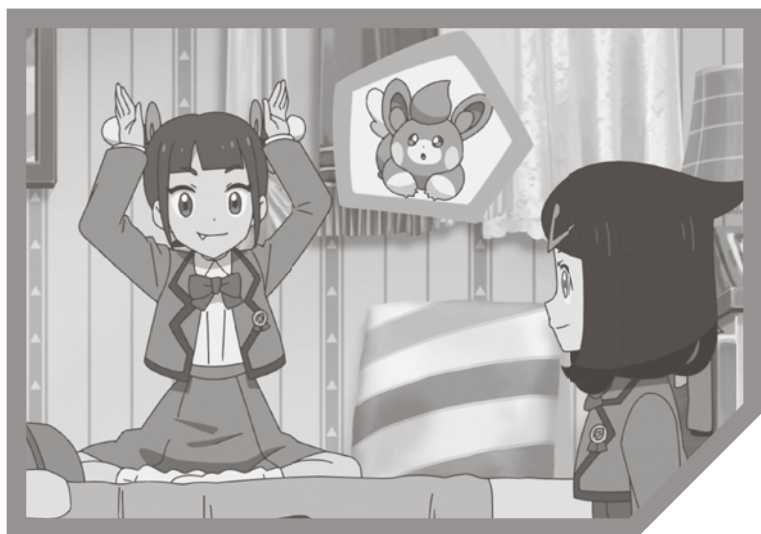
A Liko acenou com a cabeça.

— Mas ele meio que fugiu.

— Que inveja! Eu nunca passei as fronteiras de Kanto,
sabias?

— Eu também nunca tinha saído de Paldea. Esta
é a primeira vez que viajo.

A Ann parecia chocada.



— E escolheste esta escola? — perguntou ela.

A Liko explicou que tanto a mãe como o pai tinham frequentado a Academia Índigo quando eram novos.

— Então, é tradição de família!

— Isso é capaz de ser verdade — disse a Liko —, mas eu não conheço nada.

— Então, eu vou ser a tua guia na Cidade de Viridian!
— sugeriu a Ann.

Ela era tão simpática que a Liko sentiu que fizera uma amiga, verdadeiramente. Talvez a vida na Academia Índigo não fosse assim tão má, afinal!

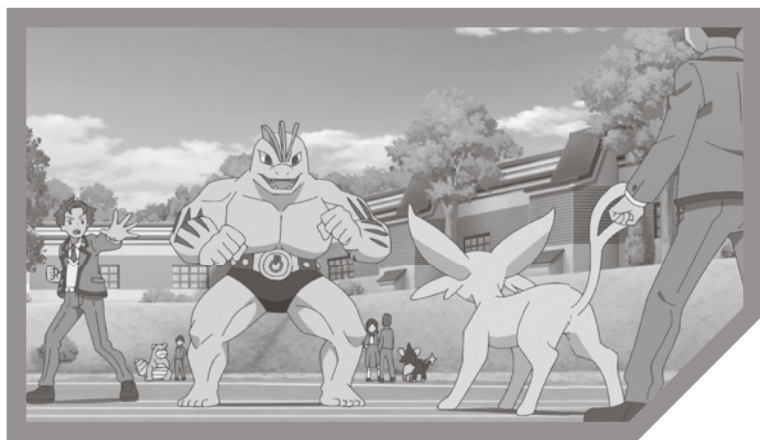
As duas novas amigas decidiram explorar a escola, que estava repleta de estudantes e os seus Pokémon. Alguns escovavam os seus companheiros, enquanto outros praticavam as suas técnicas de combate. A Liko e a Ann sentaram-se no exterior e observaram um rapaz e o seu Pokémon Machoke a combater com outro rapaz e o seu Espeon.

— Machoke, Murro Dinâmico!

— Usa Reflexo!

Os punhos do Machoke brilharam, mas foram bloqueados pelo escudo protetor do Espeon.

— Aquele ataque foi fantástico, não foi? — comentou a Ann, dando um soco no ar de tão entusiasmada.



A Liko acenou com a cabeça, perguntando a si mesma se algum dia seria capaz de combater assim. Durante mais algum tempo, ficaram a ver os Pokémon a brincar, falando sobre a cerimónia de boas-vindas que se aproximava e a coisa mais entusiasmante de todas, descobrir quem seria o seu primeiro parceiro Pokémon! O coração da Liko batia com força sempre que pensava nisso. Naquela noite, não conseguiu adormecer.



— Bem-vindos à Academia Índigo. E bem-vindos ao mundo entusiasmante e maravilhoso dos Pokémon! — disse a diretora, que estava em pé de frente para o grande salão. Os alunos ouviam com atenção todas as suas palavras. — Um grupo de criaturas bastante

invulgares, cheias de mistério! Os Pokémon vivem no mar e no céu, nas florestas e nas cidades... Na verdade, podem encontrá-los em todo o lado!

A Liko e a Ann sentaram-se uma ao lado da outra. Era difícil perceber quem estava mais entusiasmada!

— As ligações entre pessoas e Pokémon são únicas — continuou a diretora — e, juntamente com o vosso Pokémon, irão descobrir os vossos sonhos!

Após a cerimónia, foram para a sala de aula e o professor ensinou-lhes como configurar os telemóveis Rotom. Finalmente, a Liko tinha o seu próprio Pokédex!

— Já sabes o que isso quer dizer! — exclamou a Ann.

O professor estava de frente para a sala de aula com uma mesa cheia de Pokébolas.

— O meu parceiro Pokémon? — questionou a Liko.
— Quem será? O meu coração está aos pulos!

— Ann, é a tua vez! — chamou o professor.

Ela saltou da cadeira e pegou numa Pokébola. Com um clarão de luz, apareceu um Pokémon.

— É um Oshawott! Tão fofo! — comentou a Ann.

Pegou nele e abraçou-o com força.



— É tão bom conhecer-te!

— E Liko? — chamou o professor.

Ela levantou-se e aproximou-se. A Liko sabia que era importante provocar uma boa primeira impressão. Pegou na Pokébola e, com um clarão, apareceu um Pokémon pequeno e verde, semelhante a um gato.

— Miau?



POKÉMON™

UMA TREINADORA EM PALDEA

A Liko e a Sprigatito
estão prestes a entrar numa
aventura que jamais esquecerão.

A Liko está pronta para se tornar uma Treinadora de Pokémon, e a Sprigatito não lhe vai fazer a vida fácil. Mas é quando a Liko descobre que está a ser perseguida que os desafios realmente começam. Em quem poderá ela confiar?





© 2024 Pokémon. © 1997-2023
Nintendo, Creatures, GAME
FREAK, TV Tokyo, Sho Pro, JR
Kikaku. TM, ®, Nintendo.



Penguin
Random House
Grupo Editorial

Leitura Infantil

 penguinlivros.pt

  penguinkidspt

8+

ISBN 9789897876998



9 789897 876998 >